

Mensagem de Sua Excelência o Presidente da República
por ocasião do “I Congresso do Desporto – Um
Compromisso Nacional”

Porto, 12 de Dezembro de 2005

O Presidente da República

Um congresso é por definição um espaço de debate e reflexão. Um espaço onde se partilha a necessidade e a exigência próprias de quem quer fazer melhor, corrigindo ou actualizando percursos ou opções do passado.

Se isto é verdade para uma qualquer área de actividade, muito mais o é quando se trata de um sector com a importância, a dimensão e a utilidade que o Desporto, nas suas várias vertentes, ocupa na nossa sociedade.

Desejo, por isso, em primeiro lugar, saudar os participantes deste Congresso. Merece louvor o modo aberto e abrangente pelo qual se pretende obter um compromisso de responsabilização de todos. Que é, inequivocamente, um sinal de maturidade da nossa Democracia.

O Desporto tem tradições centenárias na edificação dos valores humanos. São muitos os cidadãos que ao longo dos anos têm dedicado a sua vida à causa desportiva, contribuindo com perseverança e dedicação para o desenvolvimento das suas comunidades. O Desporto, tanto hoje como no passado, constitui uma oportunidade para abrir aos cidadãos o acesso à participação na sociedade.

A Constituição da República consigna o direito dos cidadãos à prática desportiva, e impõe ao Estado o dever de a facultar. Num sentido idêntico ao reiterado pelo Conselho da Europa e pela Organização das Nações Unidas. Evidentemente que, nesta perspectiva, falamos do compromisso de um Desporto que seja acessível a todas as pessoas, respeitando as diferentes aspirações e capacidades, e a diversidade das práticas, sejam competitivas ou de lazer, colectivas ou individuais. A exclusão desportiva tem repercussões na saúde pública. Mas o Desporto deve ser igualmente salvaguardado por causa da sua dimensão social, tendo em consideração o papel decisivo na formação da identidade e na aproximação das pessoas.

O que obriga ao compromisso de equilibrar e aceitar uma tripa função do Desporto. A vertente de um desporto e de uma actividade física competitiva, de alto rendimento, que contribui para a superação individual

e para o prestígio colectivo. Ao mesmo tempo, um desporto e uma actividade física que estão ao serviço do cidadão e da sua qualidade de vida, na vertente do exercício, do lazer e da saúde. E finalmente, um desporto e uma actividade física que simultaneamente contribuem para a inclusão e para a coesão social.

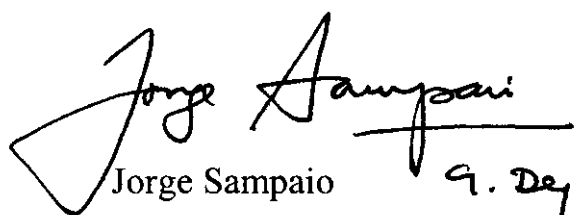
É na compreensão de que o Desporto constitui um espaço privilegiado para o confronto com os outros e connosco mesmos, no quadro dos limites impostos por cada sociedade, que conseguimos percebê-lo como um elemento de aprendizagem imprescindível à inserção social, à aceitação das diferenças e ao respeito pelas regras de sociabilidade. E essa aprendizagem é, ao longo de toda a vida, tão fundamental e necessária como todas as outras. Nela se jogando o próprio futuro do Desporto.

Sem este terceiro compromisso de responsabilidade, relativo à dimensão social do competir desportivo, fica mitigada a consciência do seu papel particular na construção da Ética e da Cidadania. Sendo necessário ter a competência técnica, o saber profissional e a responsabilidade cívica para utilizar o Desporto para regular pedagogicamente a competição.

Só assim poderá ser perene o compromisso pela erradicação das formas ilícitas de se alcançarem os resultados, a luta contra a dopagem, a garantia de transparência e da verdade desportiva e a defesa de uma prática desportiva pautada pelos valores da imparcialidade e da protecção intransigente pela saúde dos praticantes.

Acreditamos que o estímulo às práticas desportivas constitui um passo decisivo, quer na educação para uma Cidadania activa e com valores, quer para promover a participação democrática dos cidadãos. É por isso que entendo que, na actualidade, o Desporto deve ser considerado um elemento estratégico no desenvolvimento de cada comunidade e de cada região.

Aproveito esta ocasião dada pelo Congresso do Desporto para prestar Homenagem a todos os que no presente e no passado - praticantes, treinadores, árbitros, técnicos, dirigentes, clubes e colectividades - contribuíram para o engrandecimento do Desporto em Portugal. Bem Hajam!


Jorge Sampaio 9. Dez. 05